

Grupo Mão na Luva

REPERTÓRIO





O Grupo Mão na Luva

breve histórico



Desde sua formação e na constante busca por uma pesquisa em teatro de animação, o Mão na Luva agregou em sua caminhada artistas, que contribuíram para a construção de novos projetos.

Os fundadores Giuliana Pellegrini e J.E. Tico idealizaram o Mão na Luva e por meio da formação feita com o Grupo Sobrevento, conceberam o 1º espetáculo, “Amor entre Penas”.

Há dezoito anos, aconteceu no Espaço Sobrevento sediado na Mooca, uma oficina de aprofundamento de teatro de animação subsidiada pela Lei de Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo. Esse projeto chamado “Fantoches nas Praças”, teve a intenção de formar jovens atores-manipuladores residentes nas áreas mais periféricas da cidade, principalmente da periferia da zona leste, com o objetivo de difundir a arte do teatro de animação e proporcionar aos jovens envolvidos o aprendizado de um novo ofício.

Por meio deste exercício de generosidade e ensinamento nasceu o GRUPO MÃO NA LUVA, que começou sua trajetória com o espetáculo “Amor entre Penas”, circulando por vinte e cinco praças da Zona Leste. Depois, circulou por outros lugares na própria região por meio do projeto “TEATRO DE BONECOS PARA A ZONA LESTE”, apresentado e contemplado pelo Grupo Mão na Luva no VAI 2006 e 2007.

Desde então, o grupo criou outros 6 espetáculos de teatro de animação com várias técnicas e para várias faixas etárias, além de 1 espetáculo de teatro para bebês. Já se apresentou em vários festivais como o Festival Vaca Amarela, Festival Internacional “Primeiro Olhar” e instituições importantes como SESCs do interior e da capital.

Alguns Trabalhos realizados:

Projeto “Fantoches nas Praças” 1ª edição em 2004 - Projeto patrocinado pela Prefeitura de São Paulo através da Lei de Fomento ao Teatro. (Praças e Parques da Zona Leste de São Paulo) “Fantoches nas Praças (2ª, 3ª e 4ª edição 2005);

Festival Vaca Amarela do SESC Pompéia (Novembro/ 2004);

V e VI Festival de Teatro de Bonecos do Shopping Jardim Sul;

5º Festival de Formas Animadas de Jaraguá do Sul-SC (Agosto/ 2005);
Projeto Recreio nas Férias (Janeiro e Julho de 2006 e 2007);
Virada Cultural (2006, 2007);
Projeto VAI circulação pela Zona Leste (Junho a Outubro de 2006 e 2007);
Oficinas de confecção e manipulação de bonecos – VAI/ 2006 e 2007;
CÉUS São Mateus e São Carlos (Novembro/ 2007);
Temporada no Teatro Martins Penna (Maio a Julho de 2008);
Temporada com o espetáculo “América” no CCSP (Novembro e Dezembro de 2008);
SESCs de São Paulo, Litoral e Interior;
Encontro de Teatro Popular de Bonecos em São Bernardo do Campo 2010;
V Festival Primeiro Olhar SP (Julho/ 2017);
Temporada no Espaço Sobrevento (Março/ 2018);
Temporada Teatro João Caetano (2018);
Festival Primeiro Olhar em Brasília (2019);
Temporada on-line Prefeitura de São Paulo (2020);
Fábrica de Cultura do Jaçanã – on-line (2020);
Festival on-line A GENTE QUE FEZ (2021);
Temporada de repertório no Centro Cultural Flávio Império da SMC (2021): “A Benzedura da Caipora”, “América”, “Amor entre penas” e “Ser Você e ainda Ser Eu”;
7º Festival de Mamulengos de SP (2021) – “A Benzedura da Caipora”;
Oficinas de confecção e manipulação de bonecos de manipulação direta – Aldir Blanc/ 2021;
Festival Praça dos Bonecos, do Grupo Sobrevento, subsidiado pela Lei de Fomento ao Teatro da Cidade de SP – “A Benzedura da Caipora” (Fevereiro/ 2022)
PROGRAMA VAI 19a edição - Projeto Grupo Mão na Luva Bonecos e História (2022/23)
“Temporada Ser Você e Ainda Ser Eu” na Biblioteca Mario de Andrade (2023)
Virada Cultural 2023 - “ A Princesa Africana e a Cobra Leão” (2023)

Sobre os espetáculos em repertório:



“Amor entre Penas” - adaptação do Avarento de Molière e Califa na Rua do Sabão, de Arthur Azevedo, com direção do Grupo Sobrevento.

Sinopse: Sr. Mirola, homem muito avarento, quer casar sua filha Aninha com um pretendente rico, mas ela apaixonou-se pelo tratador de galinhas da fazenda. Cego pela ganância, seu pai acaba caindo num golpe arquitetado pela empregada da fazenda

e seus comparsas. A técnica utilizada é a de fantoches de luva e a inesperada troca de cenário surpreende o público com sua delicadeza.

Duração: 45 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, Amanda Andrade, Aguinaldo Souza e J.E.Tico

Direção: Luis André Cherubini



“A Princesa Africana e a Cobra Leão” – O espetáculo é resultado da fusão e adaptação de dois contos populares. “As duas irmãs” de Mitsuko Kawai e “Binidito e a cobra”, de domínio público. As técnicas utilizadas são fantoches de luva, bonecos de vara e bonecos gigantes baseados na estética africana. O espetáculo também possui sonoplastia ao vivo e uma trilha especialmente elaborada.

Sinopse: em um país africano, a princesa Violeta tem um grande dilema a resolver: seu pai, o rei Bantu, foi engolido por um monstro gigante da floresta. Ela precisa decidir como salvar seu pai. A princesa convoca,

então, os homens mais corajosos de todo o mundo para esta empreitada. Será que ela vai conseguir ou também será devorada pelo enorme animal?

Duração: 45 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, J.E.Tico, Caio Riggi, Mozart Silva e artista convidado

Direção: Giuliana Pellegrini

O espetáculo recebeu a crítica de 4 estrelas no Guia da Folha.



“Samba de Um Boneco Só” - neste espetáculo, o manipulador e bonequeiro, inspirado nas técnicas de bonecos tradicionais, reaviva a forma de manipulação ventríloqua.

Sinopse: Inspirado em sambistas como Clementina de Jesus, Cartola, Adoniran Barbosa, Jackson do Pandeiro e outros, o espetáculo conta a história de um músico anônimo, o Valdemar. Ele é um artista popular e para ele tudo é pretexto para encaixar uma cantoria durante a conversa. O espetáculo conta com música ao vivo.

Duração: 45 minutos

Elenco: J.E.Tico, Mozart Silva

Texto e Direção: Giuliana Pellegrini



“A Benzedura da Caipora” – neste espetáculo recriamos histórias tipicamente brasileiras, contadas de forma divertida, por meio da linguagem do mamulengo popular, fazendo com que o público participe das cenas. O espetáculo foi livremente inspirado na estética e nas histórias populares de mamulengos e do personagem Pedro Malasartes.

Sinopse: São contadas várias histórias do imaginário popular, como A Benzedura da Caipora, Pedro Malasartes e o passarinho, Binidito e a Cobra, Olha a Lei Maria da Penha, entre outras. A música é realizada ao vivo.

Duração: 45 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, J.E.Tico, Ricardo Dutra , Mozart Silva, Caio Riggi

Adaptação: Grupo Mão na Luva

Direção: Giuliana Pellegrini



“América” – baseado no primeiro romance de Franz Kafka, três artistas circenses contam, por meio da utilização de técnicas variadas de manipulação de bonecos, a história de um jovem europeu que é mandado para a América – um lugar não tão acolhedor como aparenta. América traz reflexões sobre temas contemporâneos.

Sinopse: Um espetáculo que faz o público refletir sobre a humanidade presa a um mundo onde as relações de poder são mais importantes do que as relações sentimentais ou éticas.

O espetáculo aponta uma esperança do encontro com um lugar onde todos são aceitos, independente de idade ou profissão que exerçam. Este lugar, segundo Kafka, é o Teatro Oklahoma, onde não há diferenciação de classe social e onde nosso protagonista termina sua trajetória. A direção é de Sandra Vargas.

Duração: 70 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, J.E.Tico, Amanda Andrade, Caio Riggi, Bruno

Adaptação da Obra do Kafka: Grupo Mão na Luva

Direção: Sandra Vargas



“Ser Você e Ainda Ser Eu” – Teatro para Bebês – Teatro de Objetos – criado a partir da experiência da maternidade, da observação e das relações com os bebês, a encenação delicada e sensível dá-se através de um cenário simples, onde acontecem cenas carregadas de poesia. O espetáculo conta a história do surgimento da vida, desde o útero até o desvinculo materno

Sinopse: três atrizes encenam de forma poética a trajetória do nascer, crescer e tornar-se outro.

A música ao vivo, bem como a Lira circense pendurada no espaço cênico, confere ao espetáculo momentos de extrema beleza.

Duração: 30 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, J.E.Tico, Ricardo Dutra, Raiane Monteiro e artista convidado

Preparação Corporal: Marília Savarego

Texto e Direção: Giuliana Pellegrini

“A Festa do Rosário” Baseada em fatos reais, o espetáculo conta a história da comunidade que se formou ao redor da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, do Largo do Rosário de Penha de França. Com o olhar voltado para as manifestações populares e para uma dramaturgia que transita entre fatos históricos e as manifestações artísticas que ocorrem nos dias atuais, o espetáculo resgata por meio do Teatro de Animação e do Teatro de Rua, parte da história desse bairro e dessa região.



Fundamentado nas pesquisas de Patrícia Freire e Júlio Marcelino, fundadores do Movimento Cultural Penha, o Grupo aprofunda a história dos povos que formaram o bairro, as manifestações artísticas populares que eles ajudaram a fundamentar, exaltando algumas personalidades importantes que, transformadas em personagens – como a dona Micaela, parteira de tempos antigos, compõem a montagem do espetáculo.

Duração: 60 minutos

Elenco: Giuliana Pellegrini, J.E.Tico, Ricardo Dutra, Amanda Andrade, Raiane Monteiro, Mozart Silva.

Texto e Direção: Giuliana Pellegrini